

RELATANDO EXPERIÊNCIAS

ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

Em um relato pessoal, conta-se uma experiência própria, um ponto de vista do narrador. Esse gênero é narrado em primeira pessoa, com verbos no passado e em linguagem que pode ser formal ou informal, podendo servir como registro, consulta ou aprendizado para outras pessoas. Dessa forma, é usado para compartilhar uma vivência, tendo como foco a narração de fatos, com detalhes das ações, das pessoas, do tempo e do espaço.

Veja a seguir, um trecho do relato de uma das viagens de Amyr Klink, na qual ele navegou mais de 6 mil quilômetros, do Sul da África até a Bahia, em um pequeno barco a remo. Procure identificar as características do gênero estudado durante a leitura do texto.

TEXTO

[...]

O vento há muito havia ultrapassado os 55 nós de velocidade, e as ondas já beiravam os nove metros de altura com borrifos de espuma que mal me deixavam enxergar. Mas os remos todos estavam no lugar, nenhum se havia quebrado, e a blusa verde, enroscada na ponta de um dos arpões, após três capotagens sucessivas, não me abandonou. Senti uma grande alegria ao vê-la, e um profundo orgulho do meu barquinho. Ele cumpriu seu maior compromisso – o de ser um “joão-teimoso”, e provou que era um forte. Difícilmente outra embarcação, por maior que fosse, teria se saído de situação tão ruim com tanta integridade.

Numa operação delicada, atado ao cinto de segurança, escoreguei deitado até a proa, passei o cabo da nova biruta pelo olhal e voltei

para dentro, fechando a portinhola justo a tempo de evitar a visita de outra onda. Dentro, que delícia! Tudo seco ainda e, ante a total ausência do zunido ensurdecedor do vento, podia ouvir minha própria respiração.

Troquei as roupas molhadas e deitei exausto. Adormeci pensando na surpresa que tive antes de entrar. Uma pequena gaivota, pousada na água a menos de dois metros de distância, que, arrepiada, procurava se abrigar do borrifo das ondas e do vento junto à minha sombra.

Seus olhinhos pareciam dizer algo. Estávamos solidários naquela difícil situação. Ao abrir os olhos, duas horas depois, o mar continuava forte, mas o vento sul tinha diminuído. Dei um berro de alegria e saltei para os remos. Não, África! Não seria desta vez.

Antes de escurecer armei a antena de rádio, dessa vez presa com três tirantes e, faltando um minuto para a hora combinada, entrei no rádio. Estavam todos na escuta; o maravilhoso Álvaro, que me fez as antenas e as bobinas; o Alex, de São Paulo; o Ronaldo, de Vitória; e outros tantos que não conhecia. Só não pude mandar minha posição, pois ainda não havia céu para observações. Mas foi um comunicado excelente. Informei que, apesar do tempo execrável, tudo ia bem a bordo e a “tripulação” estava animada.

Engraçado como o nosso estado de espírito é relativo. Aparentemente, o lugar e a situação em que me encontrava não eram motivos de nenhuma alegria, mas o fato é que as três capotagens me deixaram eufórico. Eu deveria ter feito um teste de autoendireitamento do barco muito antes de iniciar a viagem, e isso acabou não acontecendo. Eu acabava agora de passar pela prova de fogo do projeto.

[...]

Amyr Klink. *Cem dias entre céu e mar*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. (Adapt.).



PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Agora, é a sua vez de escrever um relato pessoal. Para isso, escolha uma situação vivida, da qual ainda se lembre, que tenha lhe causado espanto, admiração ou objeção, ou que tenha sido uma grande aventura.

O narrador, contudo, é você, ou seja, é um narrador-personagem. Planeje como escrever o texto: onde começa sua história? Além de você, quem participa dela? Qual é o principal ponto do seu relato? Quais fatos foram mais marcantes? Como tudo aconteceu? Quais as suas impressões? Perceba que, no texto de Amyr Klink, a narração é rica em detalhes.

Seu texto não precisa ser longo. Faça um rascunho, dê um título a ele e faça a revisão antes de passá-lo a limpo.

Revisão

- O texto está compreensível? A linguagem está clara?
- Seu texto tem começo, meio e fim?
- Pelo seu texto, o leitor consegue entender sua história?
- O texto fala de uma experiência pessoal? Ele tem algum ponto marcante?
- O título está adequado?

Bom trabalho!
Profa. Ana Latgé